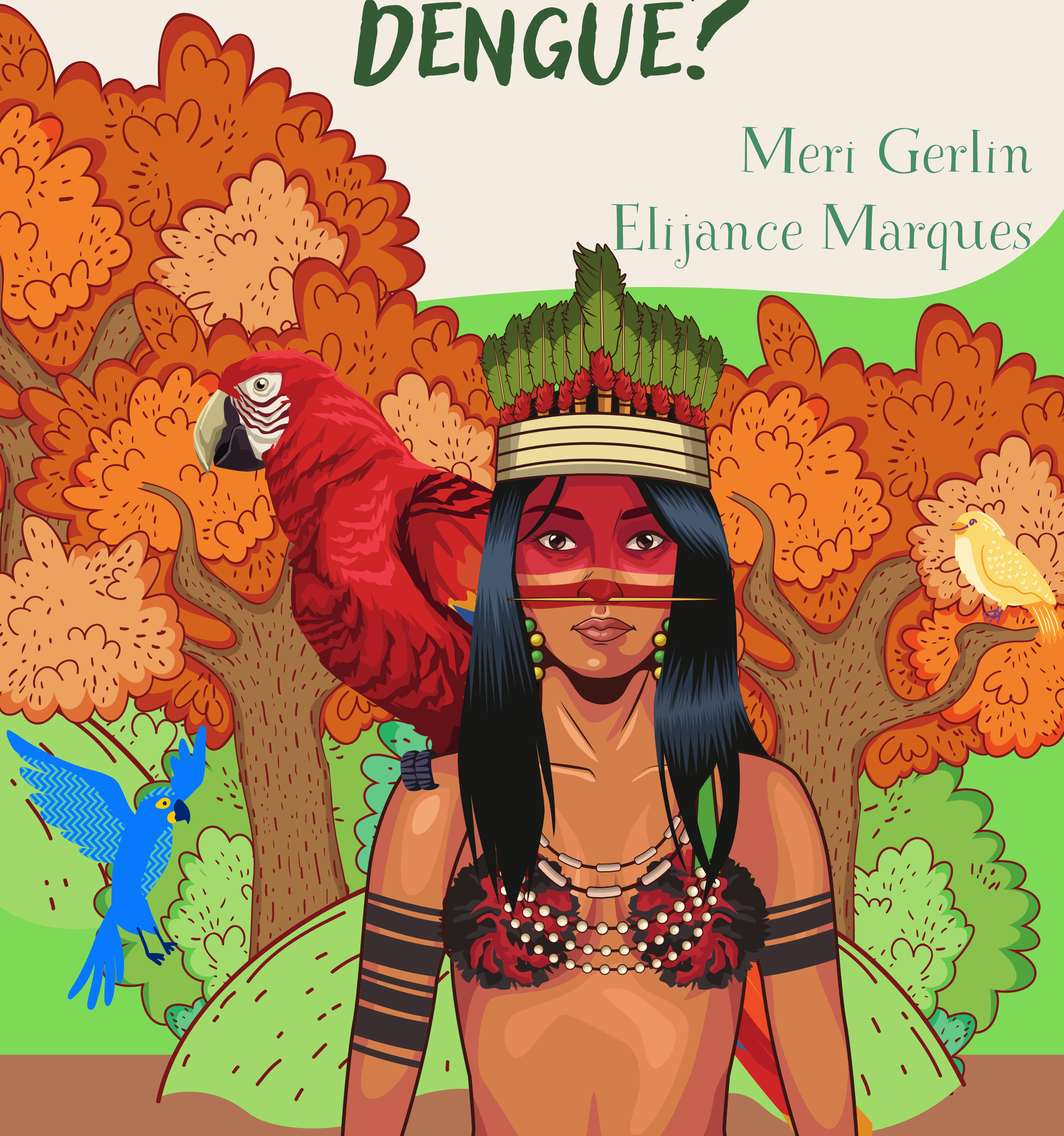


# NA NATUREZA SEM DENGUE?

Meri Gerlin  
Elijance Marques



Coleção Perguntas da Arbo:  
**HISTÓRIAS PARA  
TODAS AS  
IDADES** Volume 4

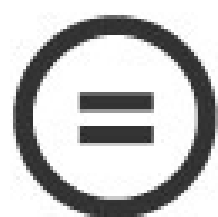




BY



NC



ND

Esta obra é licenciada nos termos Creative Commons sob a licença: Atribuição - Sem Derivações - Sem Derivados - CC BY-NC-ND, sendo todos os direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, desde que citada a fonte.

© 2022

Universidade de Brasília – UnB / Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde – LabECoS – Selo Editorial ECoS

Campus Darcy Ribeiro, s/n - Gleba FS/FM - Sala CT 77/12, Asa Norte Brasília/DF – Brasil CEP: 70.910-900 Telefone: +55 61 3107-1820 / E-mail: ecos@unb.br / www.ecos.unb.br

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G371n Gerlin, Meri.

Na natureza sem dengue? [recurso eletrônico] / Meri Gerlin; Elijance Marques; ilustrações: Elijance Marques - Brasília, DF: Editora ECoS; 2022.

24p.; il.; 30cm. (Coleção perguntas da Arbo: histórias para todas as idades / v.4).

ISBN: 978-65-84856-13-4

1.Literatura infantojuvenil. 2. Arboviroses. 3. Projeto Arbocontrol. I Autor. II. Título.

CDD: 028.5

Ficha catalográfica: Alessandra Pattuzzo (CRB-6 ES/752)

#### **Produção, texto e roteiro**

Meri Gerlin

#### **Criação de arte e diagramação**

Elijance Marques

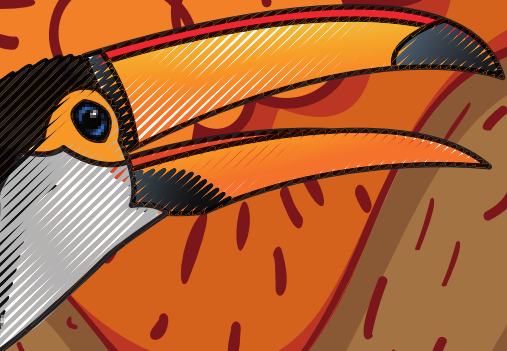
#### **Revisão**

Vânia Valente e Tiffany Yassuda

#### **Apoio técnico**

Alessandra Pattuzzo e João Pedro C. Pacheco

# NA NATUREZA SEM DENGUE?



EM UMA  
COMUNIDADE  
INDÍGENA  
BRASILEIRA...



UM GRUPO DE ALUNOS DO  
ENSINO MÉDIO VISITA UMA ALDEIA  
COM SEUS PROFESSORES, PARA  
COMPREENDEREM COMO OS  
ÍNDIOS LIDAM COM O MOSQUITO  
DA DENGUE E PRESERVAM O MEIO  
AMBIENTE.



DURANTE A VISITA, ALUNOS DE VÁRIAS IDADES E ESTÁGIOS DE APRENDIZAGENS, OUVEM DO CASAL DE ÍNDIOS, TUPI E GUARANI, COMO É IMPORTANTE CONVIVER COM A NATUREZA SEM O RISCO DE CONTRAIR DOENÇAS. COMO AS QUE SÃO CAUSADAS PELAS ARBOVIROSES: DENGUE, FEBRE AMARELA, ZIKA E CHIKUNGUNYA.



O ÍNDIO GUARANI, VESTIDO A  
CARÁTER, INICIA O DIÁLOGO COM  
BOAS VINDAS E, COM O GRUPO  
REUNIDO À SUA VOLTA, OUVI A  
PRIMEIRA PERGUNTA: COMO  
COMBATER A DENGUE VIVENDO  
TÃO PERTO DA NATUREZA?



COM PLUMAS E  
COLARES GUARANI  
EXPÕE QUE A VIDA NA  
ALDEIA REQUER ALGUNS  
CUIDADOS E, UM DELES,  
É APRENDER A  
CONVIVER COM O  
"ÑATI'Û", QUE SIGNIFICA  
MOSQUITO NA SUA  
LÍNGUA.



- NÓS VIVEMOS EM UMA  
REGIÃO PROPÍCIA AOS  
MOSQUITOS, ENTÃO  
PRECISAMOS ENCONTRAR  
FORMAS DE MANTER O  
CUIDADO TANTO COM OS  
ÍNDIOS QUANTO COM O  
MEIO AMBIENTE.



A ÍNDIA TUPI, COM UM BRILHO  
NO OLHAR, SORRI E  
COMPLEMENTA:

- TODOS PRECISAMOS NOS  
PROTEGER DAS PICADAS DO  
MOSQUITO DA DENGUE. ELE NÃO  
PARECE SER PERIGOSO, MAS PODE  
SER FATAL PARA CRIANÇAS, JOVENS  
E, PRINCIPALMENTE, PARA OS MAIS  
SÁBIOS DA ALDEIA, QUE SÃO OS  
NOSSOS IDOSOS.



ALÉM DE LIMPAR E CUIDAR DO QUINTAL DA ALDEIA, TUPI E GUARANI EXPLICAM QUE TODOS TOMAM OS DEVIDOS CUIDADOS PARA EVITAR A REPRODUÇÃO DO "ÑATI'Û". PARA ISSO, TRABALHAM COM PLANTAS REPELENTES COMO "O CAPIM-SANTO, A ERVA-CIDREIRA E O CAPIM-LIMÃO" USADAS EM SUAS PELES E ESPALHADAS NOS LOCAIS DOS FOCOS DO MOSQUITO.



DEPOIS DE APRENDEREM COM SABEDORIA COMO RASTELAR, VARRER E LIMPAR O QUINTAL, E TAMBÉM COMO PROCURAR PELOS FOCOS DA DENGUE, SENTAM PARA OUVIR TUPI E GUARANI. ENTENDEM QUE COM A CHEGADA DA CHUVA, QUE SEGUNDO OS ÍNDIOS É MUITO BEM VINDA, OS CUIDADOS PRECISAM SER REDOBRADOS POIS AUMENTA A CHANCE DA REPRODUÇÃO DOS MOSQUITOS.



O INTERESSE DO GRUPO OS LEVA À AUDIÇÃO DA PRÓXIMA ETAPA QUE É A ELIMINAR DA ÁGUA ARMazenADA E PARADA POR LONGOS DIAS, SEJA LIMPA OU NÃO.

A ATENÇÃO RECAI SOBRE VALAS E BAMBUS DA FLORESTA E UTENSÍLIOS COMO CUIAS, GARRAFAS E COPOS MUITAS VEZES ESQUECIDOS A CÉU ABERTO.



DEPOIS DO ANIMADO DIÁLOGO NO TERREIRO DA ALDEIA QUE TERMINOU COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E COM A DISTRIBUIÇÃO DE MILHO COZIDO, GUARANI RESOLVE PERGUNTAR:

- COMO JÁ SABEM SOBRE OS CUIDADOS E OS RISCOS DA ÁGUA PARADA ONDE OS MOSQUITOS CRIAM SEUS FOCOS, VAMOS CONHECER QUAIS SÃO OS INGREDIENTES PARA PREPARAR SOLUÇÕES E REPELENTES NATURAIS?

ENVOLTOS EM CURIOSIDADE OS ALUNOS RESPONDEM UM "SIM" EM CORO.



FALA TUPI:

- COMO TODOS CONCORDAM,  
VAMOS ENTRAR NA FLORESTA E  
SENTIR O VENTO NO ROSTO E A  
TERRA SOB OS PÉS. DEPOIS DISSO,  
CADA UM COLHERÁ O SEU  
MATERIAL.

E ASSIM, CONTANDO HISTÓRIAS  
SOBRE A ORIGEM DO MUNDO,  
POUCO A POUCO, AS FOLHAS  
NECESSÁRIAS DE CADA PLANTA  
FORAM COLHIDAS.



TUPI E GUARANI CONTINUAM COMO GUIAS NO PASSEIO PELA FLORESTA, PERMITINDO QUE OS ALUNOS ENTREM EM CONTATO COM A NATUREZA.

APROVEITAM PARA DEMONSTRAR COMO AS PLANTAS E AS SEMENTES PODEM SE TRANSFORMAR EM ALIMENTOS E ADEREÇOS USADOS PELOS ÍNDIOS.

EM SILÊNCIO O GRUPO OLHA PARA O CÉU QUE ESTÁ AZUL EM CONTRASTE COM O VERDE DAS ÁRVORES, REUNINDO OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DAS SOLUÇÕES E DOS REPELENTE NATURAIS.



COM OS INGREDIENTES  
SELECIONADOS ELES  
PRODUZEM ÓLEOS,  
REPELENTE E OUTRAS  
MISTURAS PARA REPELIR OS  
MOSQUITOS, ENQUANTO  
MANIFESTAM PREOCUPAÇÃO  
COM A DENGUE E A  
PRESERVAÇÃO DO PLANETA.



MISTURAM CANELA COM ÁLCOOL DE MILHO, E SENTEM O AROMA DOS ÓLEOS PRODUZIDOS COM AMÊNDOAS. TERMINAM E RECOMEÇAM A MISTURAR.

DESCOBREM OUTROS INGREDIENTES COMO O CRAVO-DA-ÍNDIA E AS FOLHAS DE CITRONELA COM O PODER DE MANTER OS INSETOS AFASTADOS.



OS ALUNOS  
COMPREENDEM QUE  
TODOS OS HABITANTES  
DA TRIBO INDÍGENA  
TRABALHAM EM  
HARMONIA COM O  
AMBIENTE EM QUE  
VIVEM.



ELES DEIXAM A ALDEIA COM  
VARIADOS TIPOS DE  
SOLUÇÕES REPELENTES E COM  
O DESEJO DE CONTRIBUIR  
COM O MEIO EM QUE VIVEM.



ASSUMINDO O  
COMPROMISSO DE REPASSAR  
A SABEDORIA DOS ÍNDIOS, DE  
COMO PREVENIR A DENGUE E  
OUTRAS DOENÇAS COMO A  
ZIKA E A FEBRE AMARELA EM  
HARMONIA COM A  
NATUREZA.



COMO TUPI E GUARANI,  
FAÇA O SEU PRÓPRIO  
REPELENTE, EVITANDO A  
DENGUE, A FEBRE  
AMARELA, A ZIKA E A  
CHIKUNGUNYA COM A  
CONTRIBUIÇÃO DOS  
ELEMENTOS DA  
NATUREZA:



# TENHA EM MÃOS OS SEGUINTE INGREDIENTES

500ML DE ÁLCOOL CEREAL  
100ML DE ÓLEO NATURAL  
50 GRAMAS DE CRAVO DA ÍNDIA.

O MODO DE PREPARAR? É SIMPLES

QUEBRE O CRAVO DA ÍNDIA E EM  
SEGUIDA COLOQUE NO ÁLCOOL, QUE  
DEVERÁ ESTAR EM UM VIDRO ESCURO.  
AGITE E APÓS ISSO DEIXE A MISTURA  
MATURAR POR 15 DIAS EM UM LOCAL  
ESCURO E AREJADO. MEXA NO  
MÍNIMO UMA VEZ AO DIA AO  
OBSERVAR A MUDANÇA NA  
COLORAÇÃO.

AO TÉRMINO DOS QUINZE DIAS COE E  
COLOQUE EM UM VIDRO A TINTURA  
COM O ÓLEO, E SEU REPELENTE ESTARÁ  
PRONTO PARA USAR. O TEMPO DE  
DURAÇÃO É DE NO MÁXIMO 3 HORAS.

FONTE: SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE RECIFE ( 2020).



PARA OUVIR A  
HISTÓRIA ACESSE O  
CANAL DA REC ARBO



©Meri Gerlin via Canva.com (2022). Todos os direitos de texto e imagem reservados, de acordo com a Lei de Direitos Autorais do Brasil (L9.610/1998), nesta obra disponibilizada, gratuitamente, pelo Projeto Arbocontrol sob a coordenação do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília.

## Coordenadora Geral do Projeto Arbocontrol

Maria Fátima de Sousa

## Coordenadora do Componente 3 - Educação, Informação e Comunicação para o controle do vetor

Ana Valéria M. Mendonça

**Coordenação editorial**  
Elmira Luzia Melo Soares Simeão

**Secretaria Editorial**  
Luana Dias da Costa

**Coleção Perguntas da Arbo:**  
Histórias para todas as idades - Volume 4

Produção/Apoio



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



Fique por dentro de mais uma questão da "Coleção Perguntas da Arbo": Nesta história os nomes dos índios que ensinam meios naturais de controle dos focos do *Aedes aegypti*, fazem referência às tribos do Norte do Estado do Espírito Santo (ES) com etnias Tupiniquim e Guarani. Para ouvir esta narrativa basta selecioná-la entre os produtos da REC ARBO, ao acessar o Canal do Youtube da REC UFES.

